

Panorama Internacional Coisa de Cinema

Salvador

Iniciado em 2002, o Panorama Internacional Coisa de Cinema é o mais antigo festival de cinema da Bahia em atividade e uma importante janela para divulgação e circulação de filmes, sobretudo independentes. Com competições de curtas e longas-metragem baianos, nacionais e internacionais, além de mostras especiais, o Panorama é uma grande celebração da força e da criatividade do cinema. Na construção da sua 19ª edição, o festival convoca realizadores da Bahia e de todo o Brasil a inscreverem seus filmes e participarem de mais um Panorama histórico.

Data de realização: 14 a 20 de março de 2024

Inscrições: 22 de maio a 17 de julho de 2023

Premiados: JÚRI OFICIAL

Competitiva Nacional

- Melhor Longa: Três Tigres Tristes, de Gustavo Vinagre (prêmio de R\$16 mil em serviços concedido pela Edina Fujii-Ciario)
- Menção Honrosa: Mugunzá, de Ary Rosa e Glenda Nicácio
- Melhor Curta: Big Bang, de Carlos Segundo (prêmio de R\$8 mil em serviços concedido pela Udina Fujii-Ciario)
- Menção Honrosa: Quebra Panela, de Rafael Anaroli

Competitiva Baiana

- Melhor Longa: Alan, de Daniel Lisboa e Diego Lisboa (prêmios em serviços concedidos pela Edina Fujii-Ciario, Mistika e Griot)
- Menção Honrosa: Alice dos Anjos, de Daniel Leite Almeida
- Melhor Curta: Garotos Ingleses, de Marcus Curvelo (prêmios em serviços concedidos pela Quanta Bahia, Griot e Marcelo Benedictis)
- Prêmio Especial: Eu, Negra, de Juh Almeida
- Menção Honrosa: Contragolpe, de Victor Uchôa

Competitiva Internacional

- Melhor Longa: Carrero, de Germán Basso e Fiona Lena Brown (Argentina)
- Menção Honrosa: A Visita e um Jardim Secreto, de Irene M. Borrego (Espanha/Portugal)
- Melhor Curta: Tsutsué, de Amartei Armar (França/Gana)

JÚRI JOVEM

Competitiva Nacional

- Melhor Longa: Mato Seco em Chamas, de Adirley Queirós e Joana Pimenta
- Melhor Curta: Quebra Panela, de Rafael Anaroli

Competitiva Baiana

- Melhor Longa: Alan, de Daniel Lisboa e Diego Lisboa
- Melhor Curta: Procura-se bixas pretas, de Vinicius Eliziário

JÚRI CACHOEIRA

Competitiva Nacional

- Melhor Longa: Mato Seco em Chamas, de Adirley Queirós e Joana Pimenta
- Prêmio Especial: Mugunzá, de Ary Rosa e Glenda Nicácio
- Menção Honrosa: Regra 34, de Júlia Murat
- Melhor Curta: Quebra Panela, de Rafael Anaroli
- Prêmio Especial: A morte de Lázaro, de Bertô
- Menção Honrosa: Fantasma Neon, de Leonardo Martinelli

JÚRI INDIE LISBOA (os escolhidos serão exibidos no festival em 2023)

- Longa: Maputo Nakuzandza, de Ariadine Zampaulo
- Curta: SOLMATALUA, de Rodrigo Ribeiro-Andrade

JÚRI APC

Competitiva Nacional

- Melhor Longa: Mato Seco em Chamas, de Adirley Queirós e Joana Pimenta
- Prêmio Especial: Regra 34, de Júlia Murat
- Menção Honrosa: Três Tigres Tristes, de Gustavo Vinagre
- Melhor Curta: Big Bang, de Carlos Segundo
- Menção Honrosa: Não vim no mundo para ser pedra, de Fábio Rodrigues Filho

Competitiva Baiana

- Melhor Longa: Saberes Quilombolas, de Plínio Gomes e Bruno Saphira
- Prêmio Especial: Alice dos Anjos, de Daniel Leite Almeida

- Melhor Curta: Quando a Pátria Bate Forte, de Jamille Fortunato
- Prêmio Especial: Tá Fazendo Sabão, de Ianca Oliveira
- Menções Honrosas: Contragolpe, de Victor Uchôa; e Mesa Posta, de Thaís Bandeira

JÚRI BRADA DE DIREÇÃO DE ARTE

Competitiva Nacional

- Denise Vieira, por Mato Seco em Chamas (filme de Adirley Queirós e Joana Pimenta)

Competitiva Baiana

- Luciana Buarque, por Alice dos Anjos (filme de Daniel Leite Almeida)

JÚRI AMAAV DE CARACTERIZAÇÃO

- Ebony, por Três Tigres Tristes (filme de Gustavo Vinagre)